



# RELATÓRIO ANUAL 2010



## **Introdução**

A KUWUKA JDA – Juventude Desenvolvimento e Advocacia Ambiental, é uma pessoa colectiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, de carácter sócio-cultural e sem fins lucrativos, reconhecida juridicamente através de um despacho emitido pelo Ministério da Justiça no dia 7 de Março de 2008. Os seus estatutos estão publicados no Boletim da República, III série, número 28 de 17 de Setembro de 2008.

### **2.1. Objectivos da KUWUKA JDA**

Dentre vários a KUWUKA JDA tem os seguintes objectivos: a) contribuir para o desenvolvimento comunitário sustentável e integrado; b) promover a justiça social e económica no seio da comunidade; c) promover oportunidade de participação dos cidadãos no processo de tomada de decisão; d) contribuir para uma reflexão colectiva e participativa na procura de metodologias e estratégias face aos desafios presentes e futuros no seio da comunidade; e) promover a participação e responsabilização dos jovens como actores activos no processo de desenvolvimento no seio da comunidade; f) promover e realizar estudos e advocacia ambiental para a gestão regrada e sustentável dos recursos naturais, do meio ambiente com responsabilidade e partilha de benefícios e g) promover a advocacia à luz da legislação vigente no país.

### **Missão**

Contribuir para o desenvolvimento comunitário integrado e sustentável através da sensibilização, capacitação e educação dos jovens e da comunidade sobre a importância da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente, participação equitativa do género na tomada de decisões e estabelecimento de parcerias para a promoção do desenvolvimento local.

### **Mensagem do Presidente do Conselho de Direcção**

No ano 2010, demos um salto quantitativo e qualitativo, dois anos após a nossa autonomia administrativa, financeira e patrimonial; passamos de três projectos em 2009, para nove em 2010, dos quais dois transitaram de 2009 para 2010. Cinco projectos são de financiamento directo por parceiros de cooperação e quatro de implementação conjunta com parceiros ou prestando algum serviço para os parceiros, o que contribuiu de certa forma para alguma estabilidade financeira, depois das dificuldades enfrentadas no ano transacto aliadas a crise financeira mundial. Estes resultados são fruto da nossa determinação, trabalho árduo, cometimento pelo desenvolvimento do País, como organização da sociedade civil. Despertemos, caminhemos e continuemos a nossa convicção de jovens com propósito, como agentes de mudança em todas as esferas da sociedade; pela participação, cidadania, boa governação, justiça social, económica e ambiental para o desenvolvimento sustentável e bem estar de Moçambique sob o nosso lema: “Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável”.

Camilo Nhancale



O presente relatório, resume o quadro geral das actividades desenvolvidas pela KUWUKA JDA no ano 2010; actividades estas implementadas sob forma de projectos. Importa frisar que apesar de a KUWUKA JDA possuir um plano estratégico (2010-2014), ainda não conseguiu mobilizar parceiros que pudessem financiar na íntegra o plano estratégico. Sendo assim, tem estado a desenvolver suas actividades por meio de projectos de curto prazo, financiados pelos parceiros, estes projectos enquadram-se nos objectivos estratégicos. Todavia, a luta continuará sendo a mobilização de parceiros para o financiamento do plano estratégico.

O Objectivo Geral do Plano Estratégico é o de **“Promover o desenvolvimento comunitário integrado e sustentável, economicamente e socialmente através da governação participativa para a gestão sustentável da terra e dos recursos naturais, boa governação, advocacia ambiental, económica e social e capacitação institucional”**.

Seguidamente descrevem-se as actividades realizadas por cada projecto.

### **1. Gestão Participativa e Educação Ambiental para o Maneio Sustentável dos Recursos Naturais no Distrito de Matutuine.**

Financiado pela Embaixada da Finlândia, o projecto tem como objectivos: capacitar as comunidades locais para sua activa participação na gestão dos recursos naturais e conservação ambiental; promover a educação e sensibilização ambiental; apoiar o fortalecimento das comunidades locais para o controlo do uso desregrado dos recursos florestais e queimadas descontroladas; identificar actividades de geração de rendimento com impacto mínimo sobre o meio ambiente; promover a produção em estufas de mudas de plantas fruteiras e seu plantio com vista a promover a cultura de plantio e reflorestamento, bem como para o melhoramento da dieta alimentar, geração de rendimentos e promoção do desenvolvimento comunitário.

Frisar que o início das actividades deste projecto estava previsto para Janeiro a Dezembro de 2010; contudo, devido ao atraso de um semestre no desembolso da segunda tranche, o mesmo transitou para 2011, com uma extensão para terminar em Maio de 2011.

A implementação do projecto, começou pelo engajamento dos parceiros locais e do governo distrital, tendo sido apresentado ao Administrador do Distrito, bem como ao SDAE (Serviço Distrital de Actividades Económicas). O SDAE, identificou e sugeriu as comunidades para a implantação dos viveiros comunitários. Foram seleccionadas as comunidades de Machanpfane no Posto Administrativo de Catembe Nsime e Zitundo sede, no Posto Administrativo do mesmo nome.

Para o treinamento das comunidades na produção de mudas em viveiros foi contratado um especialista (Engenheiro Florestal) para a formação dos membros das comunidades em técnicas de produção de plantas.

Em coordenação e apoio das autoridades comunitárias foram seleccionados membros da comunidade que trabalham nas estufas; os quais foram treinados em técnicas de produção de plantas em estufas, tendo depois recebido kits de trabalho para a produção de plantas.

A construção das estufas foi feita por membros da comunidade local; contudo os construtores são da comunidade de Madjadjane, que são especialistas de construção de rondáveis, contudo, foram assistidos por membros da comunidade local.



Foi produzido material promocional (camisetas e bonés e distribuído pelas comunidades; em fase de elaboração dos conteúdos estavam as brochuras, panfletos e cartazes.

## **2. Monitoria da Governação de Terras e Recursos Naturais no Distrito de Matutuine (primeira fase)**

Financiado pelo MASC (Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil) com duração um ano; iniciou a implementação das actividades em outubro de 2010.

O projecto tem como objectivos: estabelecer uma plataforma de Organizações da Sociedade Civil no distrito de Matutuine, para uma intervenção coordenada, activa e efectiva na monitoria da governação de terra e recursos naturais; e realizar um estudo de base sobre a governação de terras e recursos naturais.

O projecto pretende despertar atenção sobre os direitos e deveres dos cidadãos à participação na governação no contexto da descentralização; tendo para o efeito o empenho e participação activa, vibrante e coordenada da sociedade civil e dos cidadãos (comunidade local) no processo de monitoria de governação local e de políticas públicas; particularmente na implementação da Lei de Terras e da Lei de Florestas e Fauna Bravia.

Espera-se que a plataforma das OSCs actue futuramente de forma coordenada para influenciar a boa governação, não só na gestão da terra e recursos naturais mas de uma forma geral em todas as esferas governativas ao nível do distrito, da provincia e nacional, através da partilha da experiência com outras plataformas e organizações.

São as seguintes as actividades realizadas no âmbito deste projecto:

Apresentação do projecto às autoridades administrativas do distrito de Matutuine.

Identificação das associações locais e convidados para o estabelecimento da plataforma e apresentação do projecto. Identificação do ponto focal da plataforma no distrito, tendo sido o oficial de projectos da HLUVUKU ADSEMA-CONCERN.

No âmbito de capacitação das organizações financiadas pelo Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil, o coordenador do projecto e a tesoureira beneficiaram-se de uma formação promovida pelo MASC sobre “Mecanismo de Prestação de Contas”. O coordenador do projecto participou ainda na formação sobre “Elaboração do Cartão de Avaliação pela Comunidade no Quadro da Monitoria e Governação”.

Salientar que neste período poucas foram as actividades levadas a cabo pelo projecto, pelo facto de ter sido no tempo chuvoso, o que dificultou a mobilidade devido a intransitabilidade das vias de acesso no distrito por um lado, e por outro lado a falta de disponibilidades dos parceiros por ser um período de fecho das actividades, e conseqüentemente no fecho dos relatórios (fim do ano).

## **3. Oficina de Trabalho pela Educação Básica**

A KUWUKA JDA fez parte de uma plataforma denominada “oficina de trabalho pela educação básica”, constituída pela MBEU, PAMODZI, ONP (Organização Nacional dos Professores), Sociedade Aberta, entre outras. A oficina foi impulsionada pela SNV (Organização Holandesa para o Desenvolvimento), no âmbito do seu programa de educação básica na provincia de Maputo. O objectivo do programa, era contribuir para o melhoramento



da educação básica através do envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar, através de conselhos de escola e a incorporação de aspectos ligados a realidade local no currículo local. A KUWUKA JDA tornou-se em 2010, coordenadora da oficina. Neste âmbito, a SNV solicitou a KUWUKA JDA para a realização de um estudo de base nos distritos de Matutuine e Moamba, para analisar a participação da comunidade na vida escolar. A SNV fechou o programa de educação e por conseguinte a oficina de trabalho pela educação também terminou, uma vez que tinha o suporte da SNV.

Ainda no contexto de parceria com a SNV a KUWUKA JDA, prestou serviços de organização de entrevistas a grupos de mulheres para uma agência de produção de suplementos protéicos denominada LDSM, baseada na África do Sul.

#### **4. Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Local**

Em parceria com a MUSOCO, a KUWUKA JDA implementou o projecto “Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Local”, uma iniciativa que dura desde 2008. Neste âmbito, foi feito um estudo de opinião dos professores e estudantes universitários sobre a importância de estabelecimento do centro, para além de um estudo de revisão bibliográfica sobre a situação de instituições de pesquisa no país, suas vocações e as relações sul-sul e norte-sul. Os resultados dos estudos foram apresentados num seminário de divulgação dos resultados do estudo de opinião e de revisão bibliográfica que contou com a presença de instituições de pesquisa, ONGs e alguns representantes da MUSOCO que vieram da Itália.

Ainda no mesmo contexto, organizou-se um seminário técnico sobre a investigação Marinha intitulado “Fórum de Ecossistema Marinho de Moçambique - Bases Científicas para uma Gestão Integrada da Zona Costeira”, seminário este realizado com os fundos da TWAS.

#### **5. Capacitação das Comunidades Locais para sua Activa Participação na Gestão dos Recursos Naturais em Matutuine**

Financiado pela Fundação Kellogg e PNUD/SGP/GEF, o financiamento do PNUD/SGP/GEF terminou em 2009, e teve um interregno de um semestre do financiamento da Kellogg, a espera da autorização para sua extensão, uma vez que oficialmente terminou em Agosto de 2009. A aprovação da sua extensão por mais seis meses só foi autorizada em Janeiro de 2010, pelo que se estendeu até Junho de 2010.

Neste âmbito continuou-se com o seguimento da assistência aos comités de gestão dos recursos naturais formados no distrito. Foi implantada uma placa sinalizadora dos comités de gestão dos recursos naturais na localidade de Manhangane no Posto Administrativo de Catuane.

No contexto de apoio a comunidade em actividades de geração de rendimento, a KUWUKA JDA, disponibilizou 1200 litros de combustível à Associação de camponeses de Manhangane “Telmina Pereira” para levar e dragar um terreno de cerca de 8 hectares; para além de ser usado para a bomba de irrigação. De salientar, que o apoio prestado a esta associação pela KUWUKA JDA contribuiu para o sucesso da produção e produtividade. A associação produziu batata reno e foi distinguida pelo Presidente da República, na sua presidência aberta a provincia de Maputo, como a associação que mais alimentos produziu na provincia, ao conseguir produzir numa época cerca de 8 toneladas de batata. A KUWUKA JDA regozija-se



por este feito e por fazer parte da contribuição da luta contra a pobreza e do desenvolvimento comunitário sustentável no distrito.

Ainda neste âmbito, a KUWUKA JDA ofereceu duas bicicletas a Zona de Influência Pedagógica (ZIP) de Catuane, sendo que uma bicicleta foi oferecida a Escola Primária de Catuane sede e outra a Escola Primária de Manhangane. As bicicletas foram oferecidas para minimizar o problema de meios locomotoras aos professores, quando se deslocam de uma escola para outra no âmbito dos trabalhos administrativos.

## **6. Projecto: Clubes Ambientais Juvenis Escolares**

A KUWUKA JDA está a implementar um projecto de educação ambiental em sete escolas do distrito municipal Ka Maxakeni, financiado pela UN-HABITAT (Programa das Nações Unidas para Assentamento Urbano), com fundos destinados a organizações juvenis no âmbito do programa YOUTH LED DEVELOPMENT (Desenvolvimento Liderado pela Juventude).

O projecto tem como objectivos a consciencialização ambiental, para boas práticas de gestão de resíduos sólidos urbanos, tendo como grupo alvo alunos das escolas.

Implementado, no distrito Municipal Kamaxakeni, em 7 escolas, nomeadamente: EPC Unidade 22; EPC IV Congresso; EPC Maguiguana; EPC 4 de Outubro; EPC Maxaquene C; EPC Unidade 24 e Escola Secundária Noroeste 2. Cada clube ambiental conta com 35 alunos e 3 professores, perfazendo no total 245 alunos e 21 professores directamente envolvidos, enquanto o resto dos alunos estão envolvidos indirectamente.

Os parceiros do projecto são as seguintes instituições: Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA) através da Direcção Nacional de Promoção Ambiental (DNPA); Conselho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM) através da Direcção Municipal de Salubridade e Cemitérios (DMSC); Direcção Distrital de Educação e Cultura do Distrito Municipal Ka Maxakheni e Administração do Distrito Municipal Ka Maxakheni.

Foram treinados professores que servem de pontos focais nas escolas abarcadas em matérias concernentes a educação ambiental (quantos?). Esta formação foi realizada com o apoio técnico de conteúdos e de módulos ministrados pelo CMCM/DMSC, MICOA/DNPA e a Organização Não Governamental, Leigos Voluntários Intenacionais (LVIA) a formação contou com a participação do gestor da UNHABITAT em Moçambique e do responsável de programas especiais da Direcção Distrital de Educação do distrito Municipal Ka Maxakeni.

Foram produzidos materiais de disseminação tais como, camisetas, bonés e sacolas, que foram distribuídas pelos alunos dos 7 clubes ambientais.

Os alunos dos clubes ambientais, são assistidos pelos professores e oficiais da KUWUKA JDA; tendo realizado visitas de estudo à Recicla - Centro de valorização do lixo plástico e à Fertiliza - Centro de valorização do lixo orgânico com o objectivo de familiarizar os alunos e sensibilizá-los sobre a reciclagem de resíduos sólidos urbanos, tanto plásticos assim como orgânicos.

## **7. Educação Ambiental nas Escolas**

Em parceria com a LVIA, A KUWUKA JDA implementou parte de actividades de estabelecimento de núcleos ambientais escolares da LVIA. O trabalho da KUWUKA JDA tinha como objectivos dentro do projecto global:

Apoiar a criação de 3 Núcleos ambientais em 3 escolas do Distrito Municipal Ka Mubukuana, nomeadamente a EPC da Rua 7, EPC da Rua 4 e Escola Secundária Herois



Moçambicanos; capacitação/treinamento dos núcleos ambientais na produção de objectos com material reciclável.

Este é um projecto que foi desenvolvido no âmbito voluntário da KUWUKA JDA, apoiando a LVIA na implementação do, no âmbito de parceria entre as duas organizações.

Foi realizada uma formação aos activistas e os professores com os quais foram implementadas as actividades como pontos focais nas escolas.

Os núcleos ambientais tinham suas próprias denominações, a saber: “Amigos do ambiente” da EPC Rua 4 composto por 25 alunos e “Protectores do Ambiente” da EPC Rua 7 composto por 40 alunos. Houve dificuldade de trabalhar com a escola “Heróis Moçambicanos” tendo se optado por não continuar o trabalho nesta escola.

Os núcleos foram capacitados sobre matérias ambientais básicas, incluindo higiene, queimadas descontroladas, efeitos de estufa e a importância de reciclagem. Também foram treinados a fabricarem objectos com material reciclado.

Durante este ano lectivo os estudantes também fizeram peças teatrais ligadas ao ambiente, hino do seu próprio clube ambiental e uma variedade de jogos.

#### **8. Levantamento e Documentação de Lições Aprendidas de Iniciativas de Maneio Comunitário na Zona Sul de Moçambique**

A KUWUKA JDA, faz parte do grupo catalítico do projecto “Construindo Parcerias Florestais” coordenado pelo Centro Terra Viva (CTV), com objectivo de reforçar o maneio sustentável das florestas e responder a novas oportunidades de financiamento através da colaboração multi-sectorial e ligação entre o diálogo a nível local e internacional. A iniciativa visa também (i) assegurar a apropriação das estratégias nacionais de florestas e os investimentos neste sector; (ii) contribuir para a melhoria das condições de vida através do uso e maneio sustentável das florestas e das árvores; (iii) reflectir sobre as actuais boas práticas na gestão das florestas e da terra; (iv) fortalecer a gestão de informação e conhecimento gerado no sector; e, (v) fortalecer a organização institucional, as redes/fora e parcerias existentes.

Existindo experiencias de MCRN implementados no país ao longo dos últimos anos, o CTV pretendia aproveitar esta oportunidade para realizar uma pesquisa para identificar e promover as melhores práticas de gestão de recursos naturais pelas comunidades locais.

Neste âmbito, a KUWUKA JDA como membro do grupo catalítico e parceira do CTV, foi incumbida de realizar a pesquisa de recolha e documentação das experiências de maneio comunitário dos recursos naturais em quatro comonidades da zona sul de Moçambique.

A pesquisa tem como objectivo documentar e divulgar as lições apreendidas nos programas de maneio comunitário dos recursos naturais implementados na zona sul de Moçambique, particularmente em quatro comunidades nas provincias de Maputo e Gaza, respectivamente nas comunidades de Madjadjane, Djabula, Mahel e Covane.

Até Dezembro de 2010, tinha sido realizado o trabalho de campo, e estava-se em processo de elaboração do relatório.



## **9. Urgente conservação duma única e minúscula população em declínio de cão selvagem Africano (*Lycaon pictus*) através do desenvolvimento comunitário no Norte da Província de Sofala (Complexo de Marromeu)”**

A KUWUKA JDA está a hospedar o projecto em epígrafe, implementado por um investigador Belga nos distritos de Cheringoma e Maromeu. O projecto é financiado pela Cooperação Técnica Belga e tem como objectivo geral: limitar a intensidade das ameaças antropogénicas sobre uma preciosa população do protegido cão selvagem Africano no Norte da província de Sofala baseando-se num processo de desenvolvimento socio-económico das comunidades locais.

o projecto leva a cabo as seguintes actividades:

Um centro de reabilitação aberto que recebe caçadores furtivos identificados através das operações de fiscalização nas reservas de caça (Coutadas 10,11,12,14, Lacerdonia Wilderness & Mozunaf Safaris) do Complexo de Marromeu para seguir um ciclo de formação (técnicos formados localmente) em novas actividades de rendimento incluindo apicultura, fruticultura, horticultura e piscicultura (em tanques próprios cavados nas proximidades dos rios) como alternativas a caça furtiva.

Colocação de sinais rodoviários e lombas para reduzir velocidade nos troços de estradas identificados com características das colisões entre carros e cães selvagens Africanos.

A pesquisa científica que possa recomendar melhores medidas de conservação do cão selvagem Africano.

## **10. Sector Administrativo**

A KUWUKA JDA inscreveu-se no ano 2010 no Ministério do Trabalho, como uma entidade empregadora e cumpre com todos os requisitos, tendo deixado de ser um projecto hospedado pelo Cruzeiro do Sul, para uma instituição totalmente independente e autónoma administrativamente e financeiramente. Os colaboradores (trabalhadores) constam de uma folha da relação nominal.

Neste âmbito, os colaboradores da KUWUKA JDA pagam os seus impostos dentro da tabela em vigor para funcionários e não como prestadores de serviço (consultores, que deviam descontar 20% de qualquer que fosse o rendimento) ,como era prática antes de a KUWUKA estar inscrita no Ministério do Trabalho. Adicionalmente, a KUWUKA JDA foi inscrita no sistema de Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) obrigatório e para todos os seus colaboradores (funcionários) as contribuições são canalizadas para a segurança social.

## **11. Constrangimentos**

A implementação de actividades no distrito de Matutuine, tem vindo a conhecer constrangimentos, pelo facto de a KUWUKA JDA possuir uma única viatura, que não é propícia para o terreno do distrito de Matutuine, o que resulta em avarias constantes, sempre que se faz ao campo, aliado também ao seu Estado (viatura relativamente velha). Estas avarias inviabilizam algumas actividades pela dificuldade que se enfrenta para o trabalho de campo. Contudo, a KUWUKA JDA continuará a trabalhar para que dias melhores venham, e consiga um financiamento para compra de uma viatura melhor. Os atrasos no desembolso de





fundos pelos parceiros, também constitui um factor para o atraso na execução de algumas actividades.